

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da Unibanco Companhia de Capitalização referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998.

A Unibanco Companhia de Capitalização encerrou o exercício de 1998 com um lucro líquido de R\$ 22,3 milhões, correspondendo a um crescimento de 14% em relação a 1997.

Em maio, foi lançado com grande sucesso o novo título de capitalização da empresa, o Mega Plin, que ampliou os benefícios oferecidos aos titulares, permitindo-lhes concorrer a três prêmios de até R\$ 1 milhão semanalmente, sendo esse o maior valor em prêmio do mercado de títulos de capitalização. Ao final de 1998, a Unibanco Companhia de Capitalização contabilizava 562 mil títulos ativos do Mega Plin, cujo faturamento cresceu 19% no ano, tendo pago um total de R\$ 13 milhões em prêmios.

A Unibanco Capitalização registrou um crescimento em suas vendas da ordem de 26%.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Ao final do exercício de 1998 os ativos da Unibanco Capitalização alcançaram a expressiva soma de R\$ 243 milhões. A empresa encerrou o ano de 1998 com patrimônio líquido de R\$ 59 milhões, que cresceu 38% em relação a 31.12.97 e reservas técnicas de R\$ 149 milhões.

ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS PARA O ANO 2000

No primeiro semestre de 1998, a Unibanco Capitalização concluiu a implantação de uma plataforma tecnológica que envolveu a substituição de todos os sistemas e softwares da empresa, tendo sido esses concebidos com todos os campos de ano já contendo quatro dígitos.

No segundo semestre do ano, foi realizada a simulação do processamento desses sistemas com diversas datas anteriores e posteriores ao ano 2000, estando eles, portanto, completamente adequados para o correto processamento das datas após a virada do milênio, conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 034, de 29 de abril de 1998.

São Paulo, fevereiro de 1999.
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	1998	1997
A T I V O		
CIRCULANTE	229.917	196.519
DISPONÍVEL.....	15	1.546
APLICAÇÕES	217.167	184.890
Títulos de renda fixa - privados.....	148.218	97.090
Títulos de renda fixa - públicos.....	68.952	89.147
Provisão para desvalorização.....	(3)	(1.347)
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	12.735	10.083
Títulos e créditos.....	75	2.570
Impostos a compensar e créditos tributários.....	12.660	7.513
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	321	216
APLICAÇÕES	321	216
Depósitos judiciais.....	321	216
PERMANENTE	12.528	11.808
INVESTIMENTOS	12.528	11.808
Imóveis destinados a renda.....	11.030	11.125
Depreciação acumulada.....	(52)	(564)
Outros investimentos.....	3.543	1.296
Provisão para desvalorização.....	(1.993)	(49)
T O T A L	242.766	208.543

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	1998	1997
RECEITAS OPERACIONAIS	254.883	283.428
Receitas de prêmios.....	200.185	240.158
Receitas financeiras.....	52.855	40.892
Resultado com imóveis de renda.....	1.074	1.513
Outras receitas operacionais.....	769	865
DESPESAS OPERACIONAIS	219.478	249.389
Títulos resgatados.....	977	924
Títulos sorteados.....	13.218	14.131
Variações das provisões técnicas.....	150.331	201.336
Variações das provisões técnicas - remuneração.....	9.377	12.376
Despesas administrativas.....	15.569	11.190
Despesas financeiras.....	190	2.534
Outras despesas operacionais.....	29.816	6.898
RESULTADO OPERACIONAL	35.405	34.039
Despesas não operacionais.....	-	(49)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	35.405	33.990
Contribuição social.....	5.939	5.326
Imposto de renda.....	7.149	9.133
LUCRO LÍQUIDO	22.317	19.531
Número de ações.....	1.109.521	1.109.521
Lucro líquido por ação: R\$.....	20,11	17,60
Valor patrimonial por ação: R\$.....	53,16	38,50

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	1998	1997
ORIGENS DE RECURSOS	51.641	26.621
LUCRO LÍQUIDO	22.317	19.531
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO		
Variação na provisão matemática.....	8.689	(9.020)
Depreciações.....	318	376
Provisão para perdas em investimentos.....	-	49
Perda na reavaliação de imóveis.....	164	-
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	1.296
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	20.153	14.389
Aumento do passivo exigível a longo prazo.....	9.145	14.389
Alienação de bens do ativo permanente.....	11.008	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS	18.362	6.299
Dividendos e remuneração sobre o capital próprio propostos e/ou distribuídos.....	6.047	4.891
Aumento do ativo realizável a longo prazo.....	105	112
Inversões no ativo permanente.....	12.210	1.296
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	33.279	20.322
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante.....	33.398	9.032
No fim do exercício.....	229.917	196.519
No início do exercício.....	196.519	187.487
Passivo circulante	119	(11.290)
No fim do exercício.....	26.343	26.224
No início do exercício.....	26.224	37.514
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	33.279	20.322

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			
	Capital social	Subvenções para investimentos	Reserva especial Lei nº 8.200 Artigo 2º	Integridade do capital	Estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 1997	5.000	932	7.813	2.110	10.926	-	26.781
Incentivos fiscais do imposto de renda.....	-	1.296	-	-	-	-	1.296
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	19.531	19.531
Apropriação do lucro líquido:							
Constituição de reserva.....	-	-	-	-	16.859	(16.859)	-
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 2,41 por ação).....	-	-	-	-	(2.219)	(2.672)	(2.672)
Dividendos propostos (R\$ 2,00 por ação).....	-	-	-	-	-	-	(2.219)
Em 31 de dezembro de 1997	5.000	2.228	7.813	2.110	25.566	-	42.717
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	22.317	22.317
Apropriação do lucro líquido:							
Constituição de reserva.....	-	-	-	-	16.270	(16.270)	-
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 4,26 por ação).....	-	-	-	-	-	(4.729)	(4.729)
Dividendos propostos (R\$ 1,19 por ação).....	-	-	-	-	-	(1.318)	(1.318)
Em 31 de dezembro de 1998	5.000	2.228	7.813	2.110	41.836	-	58.987

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia tem por objetivo social a exploração das operações de capitalização definidas na legislação vigente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com a Circular nº 15/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas exclusivamente a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- a apropriação dos prêmios e dos custos nas vendas de títulos por ocasião do recebimento dos prêmios;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 18% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.

b. Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das provisões para perdas.

c. Permanente

As aplicações decorrentes de incentivos fiscais são ajustadas mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais e os imóveis de renda são depreciados pelo método linear, com base no seu tempo de vida útil-econômica estimado em 25 anos.

d. Provisões técnicas

A provisão matemática foi calculada sobre o valor nominal dos títulos atualizados monetariamente, quando aplicável, com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

e. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

4. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram apurados de acordo com as alíquotas vigentes mencionadas na nota 3 (a) conforme critério demonstrado a seguir:

	1998	1997
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social.....	35.405	33.990
Imposto de renda e contribuição social.....	15.224	14.616
Juros sobre o capital próprio.....	(2.033)	(1.140)
Outros valores.....	(103)	983
Imposto de renda e contribuição social do exercício 36,97% (1997 - 42,54%)....	13.088	14.459

5. APLICAÇÕES

	1998	1997
Títulos privados		
Quotas de fundos de investimento financeiro.....	148.218	97.090
	148.218	97.090
Títulos públicos		
Bônus do Banco Central.....	-	11.779
Letras do Tesouro Nacional.....	-	77.368
Letras Financeiras do Tesouro.....	68.952	-
	68.952	89.147
	217.170	192.156

Para garantia das provisões técnicas estavam vinculados os seguintes ativos: Letras Financeiras do Tesouro de R\$ 61.610, quotas de fundos de investimento financeiro no valor de R\$ 92.166 (1997 - R\$ 97.090), Letras do Tesouro Nacional (1997 - R\$ 77.368) e Bônus do Banco Central (1997 - R\$ 11.779).

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 1.109.521 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país.

b. Reserva para integridade do capital

Corresponde à reserva legal e é constituída na forma prevista na Lei das Sociedades por Ações, podendo ser utilizada para aumento do capital social ou para compensação de prejuízos.

c. Dividendos e remuneração sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou remuneração sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício disponível para distribuição.

Durante o exercício de 1998 foram pagos dividendos intermediários no montante de R\$ 1.318, que somados a remuneração sobre o capital próprio no valor de R\$ 4.729, totalizaram R\$ 6.047 (R\$ 5.337 líquido de imposto de renda na fonte) e equivalem a R\$ 5,45 (R\$ 4,81 líquido de imposto de renda na fonte) por ação, e representam 27% do lucro líquido do exercício disponível para distribuição.

A remuneração sobre o capital próprio foi calculada de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95. O benefício fiscal obtido pela dedutibilidade da remuneração sobre o capital próprio foi de R\$ 2.033.

7. CONTAS DE RESULTADO

	1998	1997
(a) Receitas financeiras		
Receitas com títulos da dívida pública.....	20.374	19.644
Receitas com títulos mobiliários.....	31.134	17.019
Reversão de provisões diversas.....	1.347	4.229
	52.855	40.892
(b) Despesas administrativas		
Despesas com marketing.....	6.077	5.736
Despesas com serviços de terceiros.....	5.056	1.632
Despesas com outros impostos.....	1.869	1.552
Outras.....	2.567	2.270
	15.569	11.190
(c) Outras despesas operacionais		
Ressarcimento de despesas.....	24.264	5.990
Juros de contingências.....	3.417	-
Outras.....	2.135	908
	29.816	6.898

8. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	1998	1997
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.		
ATIVO		
Disponível.....	15	1.546
RECEITAS		
Receitas com imóveis de renda.....	1.413	1.898
DESPESAS		
Outras despesas operacionais.....	24.264	5.990
Unibanco Representação e Participações Ltda.		
PASSIVO		
Dividendos e remuneração sobre o capital próprio a pagar.....	-	2.219
Unibanco Seguros S.A.		
PASSIVO		
Provisão matemática (títulos de capitalização).....	5.565	7.434
RECEITAS		
Receitas de prêmios.....	8.400	9.549
Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A.		
PASSIVO		
Obrigações a pagar.....	78	79
DESPESAS		
Outras despesas operacionais.....	894	471
Unibanco AIG Seguros e Previdência S.A.		
PASSIVO		
Provisão matemática (títulos de capitalização).....	136	-

As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 1998, a companhia não mantinha em aberto operações envolvendo derivativos. Nessa mesma data o valor contábil dos ativos e passivos financeiros equivalia, aproximadamente, ao valor de mercado.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

- Os créditos tributários foram calculados sobre as diferenças intertemporais.
- Em setembro de 1998, em conformidade com a regulamentação da SUSEP a empresa procedeu à reavaliação de seus imóveis destinados a renda, baseada em avaliações realizadas por peritos independentes, tendo apurado um resultado líquido negativo de R\$ 164 registrado diretamente no resultado do exercício.
- Suportado por ações judiciais e no parecer de seus consultores jurídicos, a instituição vem questionando o pagamento de certos tributos, estando constituídas as respectivas provisões em "Provisões para riscos fiscais", no exigível a longo prazo.
- As informações relacionadas à adequação dos sistemas eletrônicos visando o correto processamento das datas posteriores ao ano de 1999 estão divulgadas no Relatório da Administração.

11. EVENTO SUBSEQUENTE

Após 15 de janeiro de 1999, quando o Banco Central do Brasil decidiu pela liberação do controle cambial, eliminando o sistema de bandas e não mais intervindo no mercado, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao Real passou a apresentar uma volatilidade significativa, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte americano, com variações acumuladas superiores a 50% até 5 de fevereiro de 1999, em relação a 31 de dezembro de 1998. Até a data da emissão das demonstrações financeiras não existia eleito na posição patrimonial e financeira da empresa, tendo em vista que esta não possuía operações referenciadas em moedas estrangeiras.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

5 de fevereiro de 1999

Aos Administradores e Acionistas

Unibanco Companhia de Capitalização

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco Companhia de Capitalização em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequação apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de

transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Companhia de Capitalização em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 